



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Cartas de Sensibilidade Ambiental ao Derramamento de Óleo - CARTAS SAO - Bacia de Pelotas: Indicadores Socioeconômicos e Ambiental
Autor	DANILO TOMASI NETO
Orientador	NELSON LUIZ SAMBAQUI GRUBER

O objetivo do projeto das Cartas de Sensibilidade Ambiental ao Óleo (Cartas SAO) Bacia Sedimentar Marítima de Pelotas é identificar a localização e definir os limites de áreas ecologicamente sensíveis à poluição causada por derramamento de óleo (ISL). Executado por meio de uma parceria entre a Universidade Federal de Rio Grande (FURG), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a empresa colaboradora Mapsmut LTDA, com recursos oriundos do CNPq e apoio do Ministério do Meio Ambiente (MMA). A cartografia desenvolvida no projeto visa atingir três níveis de abordagem: regional, englobando toda a Bacia Sedimentar de Pelotas; intermediária, compreendendo todo o litoral da bacia; e local, identificando pontos específicos da costa com alto risco de sensibilidade ao derramamento de óleo, nas escalas: uma (01) carta estratégica (escala 1:1.000.000), dezenove (19) cartas táticas (escala 1:100.000) e onze (11) cartas operacionais (escala 1:50.000). Estas Cartas são uma fonte de informação primária importante para o planejamento de contingência e avaliação de danos em casos de derramamento de hidrocarbonetos, bem como subsídios a políticas públicas de planejamento e gestão. Também representam uma ferramenta essencial na tomada de decisão em caso de ocorrência de vazamento, pois permitem acionar com rapidez os recursos disponíveis no local, bem como controlar e direcionar a mancha de óleo para locais com menor impacto ambiental e/ou com recursos e equipes de limpeza disponíveis. As Cartas SAO seguem a metodologia padrão descritas no documento “especificações e normas para elaboração de cartas de sensibilidade a derramamentos de óleo nas águas jurisdicionais brasileiras (MMA, 2007)”. O projeto é dividido em três grandes grupos, (1) o ISL, no qual os índices de sensibilidade do litoral são estipulados para cada trecho, (2) o biológico, onde são consideradas a fauna e a flora existente em cada região e (3) o socioeconômico/ambiental, que consiste na realização de levantamentos de dados secundários, (bibliográficos, cartográficos e iconográficos) sobre os recursos ambientais no litoral do RS. Nossa participação foi efetiva junto ao grupo Socioeconômico, com recorte na região de Porto Alegre as margens do Rio Guaíba. O plano de ação constava das etapas: de levantamento de dados, de campo e de laboratório. Foram levantados dados sobre: (a) Infraestrutura local como suporte para plano de contingência: estradas que facilitassem os acessos à costa, locais como Aeroportos, Heliportos e Helipontos, Rampas de acesso para barcos e Atracadouros para apoio em ações de emergência; (b) Identificação de populações vulneráveis ao derrame de óleo, passíveis de dano ambiental e econômico, como: vila de ribeirinhos, pescadores artesanais, contingentes de atividades turísticas e portuárias junto à orla; (c) Unidades de conservação. A etapa de campo serviu para detalhamento, confirmação e atualização dos dados levantados. A etapa final de laboratório visa à criação um Banco de Dados em ambiente SIG, que permite a sistematização e a utilização das informações socioeconômico/ambientais compatíveis com o nível de informação exigido para cada finalidade das respectivas Cartas SAO. Os resultados obtidos até o momento vêm permitindo o abastecimento parcial do banco de dados em SIG, permitindo definir áreas de maior sensibilidade a potenciais impactos causados por derramamentos de óleo.